

JAAJ completa dois anos com festa na Taquara

Fotos: Roberta Azevedo



Fulano, beltrana, Val Costa, o professor premiado Antonio Eduardo, Edelvira Varella, Almir Paulo, Roberta Azevedo e fulano participaram da comemoração no Sítio Nova Era

O Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá reuniu 150 pessoas em festa comemorativa de seus dois anos de existência no dia 24 de março, no sítio Nova Era, na Taquara. Na oportunidade, foi entregue o prêmio Atitude Cidadã às personalidades que se destacaram, em 2006, na Baixada de Jacarepaguá. Entre os agraciados, o presidente da empresa Farmanguinhos, Eduardo Costa, a comunidade que resiste à remoção arbitrária imposta pela prefeitura no Canal do Cortado, no Recreio, o artista plástico Gilmar Ferreira e a atleta Dayane Marques, campeã sul-americana de kata.

Páginas 4 e 5

Jacarepaguá debate saneamento

A Assembléia Popular de Saúde, junto com associações de moradores, JAAJ, Farmanguinhos e Sindicato dos Químicos, realiza o I Seminário de Saneamento Ambiental da Baixada de Jacarepaguá dia 19 de maio na Paróquia Nossa Senhora da Saúde, em Curicica.

Página 2

Atitude Cidadã



Luciana Novaes, atingida por bala perdida aos 20 anos de idade, é a personagem de Atitude Cidadã, também homenageada na festa do JAAJ, por sua garra e perseverança.

Página 8



Grupo Agita Samba animou a festa de dois anos do JAAJ

Moradores elegem diretoria de associação na Beira-rio

A Associação de Moradores da Beira-rio, em eleições diretas, confirmou a líder comunitária Maria Pergentina presidente da entidade.

Página 7

Canal do Anil resiste às tentativas de remoção impostas pela prefeitura

Página 7

Editorial

Trabalhadores comemoram 1º de maio ainda na luta por redução da jornada de trabalho.

Página 3

Jacarepaguá luta por novas instalações para biblioteca

Comunidade entregará abaixo-assinado, a autoridades municipais, reivindicando instalações adequadas para a Biblioteca Regional de Jacarepaguá em encontro dia 12 de maio, às 16 horas, no auditório do Posto de Saúde do Tanque.

Página 7

Comunidade quer mais atenção à saúde em casa

Jacarepaguá luta por ampliação do Programa de Saúde da Família (PSF), sob responsabilidade do município, que já conta com recursos federais, mas chegou apenas a duas comunidades na região.

Página 7

EXPEDIENTE

Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá

**Ano 3 - Número 24
Maio de 2007**

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br
Tel.: (21) 3342-3054
Cx. Postal 70514 – Taquara – RJ
CEP 22740-971

Publicação mensal da
Fragance Editora Gráfica Ltda
CNPJ 00.697.677/0001-20

Tiragem: 7 mil exemplares

Conselho Editorial

Almir Paulo, Ivan Lima, Roberto Senna (Cabral), Manoel Meirelles, Edelvira Varella, Val Costa, Jayme Rocha, Aginaldo Martins, Paulo Cesar Noronha, Sílvia Regina, Isabel Alves, Severino Honorato, Paulo Silva, Canagé Vilhena, Ione Santana e Luciana Araujo

Editoras:

Juçara Braga (MTb RJ 13799JP)
e Jussara Magalhães (MTb 18207)

Diagramação e arte-final:
Só Texto (tel: 9296-3786)

Colaboraram nessa edição:

Antônio Cabral, José Carlos Portuga, Maria Alexandrina Ferraz, Sônia dos Santos, Lúcia Cerqueira, Alexandre Costa, Seu Braga e Uilton Dantas

Mala-direta: Governo Federal; Câmara Federal (bancada do Rio); Governo do Estado; Assembléia Legislativa; Prefeitura; Câmara Municipal; Tribunal de Justiça; partidos políticos; Acija; Acibarra; Acir; sindicatos; cooperativas; associações de moradores; FamRio; Famerj; Faferj; Faf-Rio; Ong's; Ibase; Fase; Viva Rio; rádios comunitárias

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores

Distribuição gratuita

cartas do leitor

Queremos estudar, presidente Lula

Sou aluna da Universidade Estácio de Sá na Barra e era bolsista 100% pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) em 2006. Quando voltei de férias, em fevereiro, a bolsa não foi renovada. Depois de muita luta em busca de informação, o Governo federal informou que o meu curso não se enquadrava na exigência da carga horária. Não entendo. Como não se enquadra hoje e há um ano se enquadrava? Essa bolsa é destinada a pagar passagens, xerox, livros e tudo relacionado à faculdade. Sem essa bolsa está muito difícil continuar meus estudos. Muitos colegas da minha faculdade estão na mesma situação. Gostaria de saber se isso foi correto. Estamos dispostos, eu e meus colegas, a apresentar denúncia à Justiça, pois estamos sendo lesados. Somos bolsistas e cumprimos o compromisso, estabelecido no contrato, de tirar notas boas e ter 75% de presença nas aulas.

Lilian Cristina Silva da Costa, moradora de Jacarepaguá, por e-mail.

Cartas

Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas.
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br - Cx. postal 70514 - Taquara - Cep 22740-971

Movimento popular organiza seminário ambiental em Jacarepaguá

* Annelise Fernandes

O saneamento ambiental é, hoje, o principal entrave ao desenvolvimento sustentável da Baixada de Jacarepaguá devido a sua interface com questões ligadas à moradia, saúde, meio-ambiente, educação, turismo e desenvolvimento econômico.

É, portanto, foco de inúmeros conflitos sócio-ambientais e uma das principais reivindicações da população que busca fazer valer direitos legalmente constituídos.

Constata-se, hoje, no Brasil, um lento processo de retomada das práticas democráticas por meio de mobilizações da sociedade civil em associações diversas, atuação do Terceiro Setor e prática de conselhos gestores de políticas públicas.

Movido por esse espírito democrático de participação, voz e controle da população sobre as políticas públicas, o I Seminário de Saneamento Ambiental da Baixada de Jacarepaguá busca estabelecer um diálogo entre Poder público e representantes das diversas localidades da baixada de Jacarepaguá.

O objetivo é registrar demandas e problemas das comunidades da região e o posicionamento técnico de especialistas e representantes do governo estadual a respeito das propostas de saneamento ambiental para a Baixada de Jacarepaguá.

Estarão em debate a bitributação do serviço de esgoto; questões jurí-

I Seminário de Saneamento Ambiental da Baixada de Jacarepaguá



Local: Paróquia Nossa Senhora da Saúde rua General Olívio Uzeda, 231. Curicica
Data: 19 de maio de 2007 (sábado)
Horário: 8 horas
Mais informações: 2435-2539

dicas e socioeconômicas relativas à ligação das residências ao sistema de saneamento público; e a falta de políticas públicas para moradia popular e saneamento.

O seminário é organizado pela Assembléia Popular de Saúde e pelas associações de moradores de Alto Camorim, Beira Rio, Vargem Grande, Vila Autódromo, Vila Nova, Vila Recreio e São Gonçalo do Amarante, Conselho Regional da FamRio e **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá** com apoio de Farmanguinhos e Sindicato dos Químicos (Traquimfar).

FamRio ergue-se contra inauguração do emissário sem estação de tratamento

O governador do Rio, Sérgio Cabral, inaugurou, em abril, o emissário submarino da Barra sem uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), conforme previsto na Constituição Estadual, Artigo 277, ferindo ainda acordo firmado com a Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio (Famerj) em 1990.

A denúncia é do Conselho Regional da Federação das Associações de Moradores do Município do Rio (FamRio) para Barra, Recreio e Jacarepaguá que, em 2005, encaminhou, à promotoria do Meio Ambiente no Ministério Público Estadual, documento relatando a luta da comu-

nidade por saneamento básico na Baixada de Jacarepaguá.

Neste documento, a FamRio solicitava a intervenção do Ministério Público para fazer com que a legislação fosse cumprida. Ou seja, para evitar a inauguração do emissário sem a conclusão da Estação de Tratamento de Esgoto.

A FamRio denuncia o fato de a inauguração ter acontecido sem as elevatórias programadas e sem a construção de grande parte da rede de coleta domiciliar de esgoto programada, o que mantém em condições precárias o saneamento básico de grande parte da população da Baixada de Jacarepaguá.

Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá cada vez mais perto de você

Confira os pontos de distribuição do JAAJ em não deixe de buscar seu exemplar, gratuitamente, todo mês, a partir do dia 15, nos seguintes locais:

Taquara

- Prédio da Caixa Econômica da Taquara – av. Nelson Cardoso, 1.149/ portaria
- Auto-Escola Cavalcante – rua Bacairis, 159
- Mercado Salmos – estrada Outeiro Santo, 1.129 – Largo do Remi
- Banca Paixão de Ler – estrada do Tindiba, 1088
- Banca do Evaldo – estrada do Cafundá, 1.560

Pechincha

- Personal Studio – estrada do Tindiba, 185 – sala 104

Freguesia

- Osíres – rua Xingu, 241 – Loja E

Cidade de Deus

- Adonay (Esquadrias e Serralheria) av. Marechal Miguel Salazar, 1664

Barra da Tijuca

- Banca Il Giornalle (supermercado Extra Bon Marche)
- Banca Observatório Jornais e Revistas (supermercado Extra 24h)
- Banca Nova Barra Loteria, Jornais e Revistas (supermercado Pão de Açúcar)

JAAJ, dois anos na luta em defesa das comunidades da Baixada de Jacarepaguá

utilidade pública

Tele Dengue – Secretaria Municipal de Saúde – pedidos de vistorias em residências, denúncias e informações – (21) 2575-0007 – não deixe recipientes com água limpa abertos, evite o surgimento de novos focos do mosquito; a luta contra o dengue é de cada um e de todos.

TELEFONES ÚTEIS SAÚDE	
Pronto Socorro.....	192
Ambulância dos Bombeiros.....	192
Hospital Lourenço Jorge.....	2431-1818
Hospital Cardoso Fontes.....	2426-2266
Hospital Raphael de Paula Souza (Curicica).....	2445-1636
Maternidade Leila Diniz.....	2445-2264
Cemitério do Pechincha.....	3392-0401
TELEFONES ÚTEIS - SEGURANÇA PÚBLICA	
18º Batalhão da Polícia Militar (Jacarepaguá).....	3392-2125
31º Batalhão da Polícia Militar (Recreio).....	3399-7660
28ª Delegacia da Polícia Civil (Campinho).....	3360-8427
.....	3399-6290
32ª Delegacia da Polícia Civil (Tanque).....	3392-1062
16ª Delegacia da Polícia Civil (Barra).....
Delegacia da Mulher.....	3399-3690
Disque Denúncia.....	2253-1177
Disque Guarda Municipal.....	08002111532
Defesa Civil.....	199
Corpo de Bombeiros/Jacarepaguá.....	3392-1234
Instituto Médico Legal.....	3399-3681
TELEFONES ÚTEIS - PREFEITURA	
Disque Luz.....	2539-5151
Tapa - Burracos.....	2589-1234
Comlurb.....	2204-9999
Cet - Rio.....	2507-1867
Ouvidoria.....	2503-4052
Disque Poda.....	2503-2842

JORNAL **Abaixo Assinado** de Jacarepaguá

RPC - Rede Popular de Comunicação

Serviços editoriais e gráficos

- Clipping - recortes de jornais e revistas nacionais
- Edição, redação, diagramação e arte-final de jornais, boletins e revistas para ongs, sindicatos e empresas

Impressos em geral

Cartões de visita	Recituário
Folhetos	Camisetas
Folder	Imãs fotográficos
Filipetas	Recorte eletrônico
Cartazes	Banner
Convites	Faixas

Orçamentos Personalizados

9285-3390 / 3392-6413

1º de Maio remete à saga dos trabalhadores pela redução da jornada de trabalho, uma luta ainda em pauta

A escolha do dia 1º de maio para comemoração do Dia do Trabalhador deve-se a um fato extremamente importante na história mundial da classe trabalhadora. Nesse dia, em 1886, milhares de trabalhadores saíram às ruas de Chicago, nos Estados Unidos, em manifestação pacífica para exigir a redução da jornada de trabalho de 16 para oito horas diárias.

Houve forte repressão policial que resultou na morte de seis trabalhadores. Oito pessoas foram presas e, destas, cinco condenadas a morrer na forca. Quatro anos depois, o Congresso americano instituiu a jornada de oito horas.

As lutas pela redução da jornada de trabalho em diferentes partes do mundo continuaram até que, em 1919, a Convenção nº 1 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) limitou a jornada no setor industrial a oito horas diárias e 48 horas semanais, sendo ratificada por 52 países. Em 1936, os trabalhadores franceses conquistaram o direito à jornada semanal de 40 horas e duas semanas anuais de férias.

No Brasil, a luta pela redução da jornada de trabalho ocorre desde o início do processo de industrialização, entre fins do século XIX e início do século XX, sendo objeto de luta nas primeiras greves de trabalhadores. Em 1932, o decreto nº 21.365, estabeleceu a jornada de oito horas diárias e 48 semanais, mas permitindo até 12 horas por dia.

Em 1934, a Constituição limitou a jornada a oito horas diárias ou 48 semanais, admitindo horas extras, conforme o interesse dos empresários, o que tornou a prática comum.



Em 1943, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) limitou a hora extra a duas horas diárias com pagamento adicional de 20% sobre o salário e estabeleceu o direito a férias anuais. Em 1949, foi criado o descanso semanal remunerado de 24 horas consecutivas.

No fim da década de 1970, a reivindicação por redução da jornada voltou às pautas de negociações em meio à pressão dos trabalhadores pelo fim do regime militar. Na primeira metade da década de 1980, algumas categorias profissionais conquistaram jornadas semanais entre 40 e 44 horas. Em 1988, esse limite foi consagrado na Constituição Federal.

A luta por redução da jornada de trabalho e limitação das horas extras, no Brasil e no mundo, continua fundamental, pois além de atender à necessidade, das pessoas, de mais tempo livre, é uma forma de enfrentar o desemprego por meio da criação de novos postos de trabalho.

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)



Almir Paulo

(aplalmir@yahoo.com.br)

O Brasil exige educação de qualidade para todos já

“Nossa geração não lamenta tanto os crimes dos perversos quanto o estardalhaço do silêncio dos bondosos” (Martin Luther King)

A letra da canção “Estudo Errado”, de Gabriel O Pensador, sintetiza o sentimento dos estudantes brasileiros e o quadro atual caótico da educação no Brasil. “Eu tô aqui pra quê?/ Será que é pra aprender?/ Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?/ Tô tentando passar de ano pro meu pai não me bater/ Sem recreio, de saco cheio porque eu não fiz o dever/...Hoje eu tô feliz (matou o presidente?)/ Não. A aula/ matei a aula porque num dava/ Eu não agüentava mais...”

Em linguagem simples e objetiva, a canção retrata o quanto as escolas estão distantes do dia-a-dia e das necessidades da juventude. “Ué, não te ensinaram? Não. A maioria das matérias que eles dão eu acho inútil”, diz outro trecho da canção. Perfeito retrato em preto e branco da realidade do nosso ensino.

Uma escola com grade curricular que não estimula a participação, o aprendizado e não atrai os jovens, principalmente os mais pobres. Situação confirmada em pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV): no estado do Rio, 12 % dos jovens entre 15 e 17 anos estão fora das salas de aula; 4,4% por falta de interesse.

O professor Darcy Ribeiro e o ex-governador Leonel Brizola tinham razão ao afirmarem que a escola tem que ser viva, dinâmica e em tempo integral com esporte, cultura, biblioteca, alimentação e reforço escolar.

Não dá para atrair a atenção só com quadro-negro e giz. Vivemos um novo tempo e a escola precisa avançar.

É preciso que a população reivindique sistematicamente mais recursos para o ensino público. São inadmissíveis o analfabetismo, a evasão escolar, a falta de projetos pedagógicos para formação de professores, tecnologia e salários justos para os profissionais da educação.

A letra de Gabriel O Pensador aponta o caminho: “O ideal é que a escola me prepare pra vida/discutindo e ensinando os problemas atuais/ e não me dando as mesmas aulas que eles deram pra meus pais/com matérias das quais eles não lembram mais nada”.

O currículo escolar deve refletir a vida comunitária, a realidade brasileira, ensinar matemática que seja utilizada no dia-a-dia e no trabalho. A escola deve desenvolver projetos relacionados à realidade socioeconômica e cultural dos alunos com a perspectiva de formar cidadãos livres e conscientes de seu papel na sociedade.

Em outro trecho da canção Gabriel reivindica: “Encarem as crianças com mais seriedade/pois, na escola é onde formamos nossa personalidade/ Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância, a exploração e a indiferença são sócios/ Quem deveria lucrar só é prejudicado”.

Estou com o Pensador. Queremos educação de qualidade para todos.

Educar não é apenas ensinar a ler e escrever

* Cláudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Uma das lutas do JAAJ é pela construção de uma nova biblioteca pública em Jacarepaguá devido às precárias condições da que existe hoje. Fomos às ruas, recolhemos assinaturas e esse contato foi muito gratificante, pois as pessoas falavam sobre a importância que atribuem à leitura e à educação.

Muitos falam sobre a necessidade de uma boa educação. O discurso sobre a importância de uma educação de qualidade, transformadora é comum na mídia. O que, de fato, significa isso?

Há muitas respostas, mas uma possível diz respeito ao incentivo que deve ser dado ao educando para que ele assuma uma postura crítica diante dos acontecimentos, isto é, comece a ler o mundo onde vive, compreendendo a natureza política da vida em sociedade, com suas possibilidades e limites.

O processo educativo não é apenas mecânico – ler e escrever –, envolve a relação com o mundo em busca da superação de problemas e transformação do lugar em que vivemos.

Ao buscar apoio popular para construção da nova biblioteca, na verda-



de, trabalhamos em um ato educativo, estimulando as pessoas a participarem e reivindicarem seus direitos. Constatamos que as pessoas interessam-se pela leitura, SIM! O que falta é acesso, pois o preço dos livros em nosso País é simplesmente absurdo.

O JAAJ abre-se, assim, como espaço educacional no qual nós, colaboradores voluntários nessa luta, vivemos parte de nossos sonhos de construir um bairro melhor. Junte-se a nós você também!

* pedagoga

AP-4 realiza 6º Fórum de Segurança

A Associação Comercial e Industrial do Recreio (Acir) realiza o 6º Fórum de Segurança da AP-4 (Área de Planejamento 4), que compreende Barra, Recreio e Jacarepaguá, no dia 09/05/07, às 9h, na Câmara Comunitária da Barra – av. Marechal Henrique Lott, 135 – condomínio Parque das Rosas.

Autoridades convidadas: Secretaria de Estado de Segurança, chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro, comandante Geral da PM, Inspeção da Guarda Municipal da Barra da Tijuca, Delegacia de Proteção à Infância e à Juventude (DPCA), 1ª Vara da Infância, da Juventude e do Idoso da Capital e juizes do Fórum da Barra da Tijuca.

Serafim ADVOGADOS
Gomes

O escritório comunica a todos seu novo endereço:

Av. Treze de Maio, 41 sala 1601

Centro - CEP 20031-007

Tel/Fax (21) 2240.0338

serafimgomes-adv@bol.com.br

JAAJ comemora dois anos em grande estilo

Neste novo ano de existência, o JAAJ confirma sua opção pelo jornalismo comunitário, alternativo e verdadeiramente comprometido com os interesses da população da Baixada de Jacarepaguá. Nossa perspectiva é construir, no dia-a-dia, as condições para estar cada vez mais perto das comunidades, dando voz e vez aos que não são ouvidos, nem reconhecidos pela mídia tradicional.

A festa de comemoração dos dois anos do **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá** reuniu 150 pessoas no Sítio Nova Era, na Taquara, no dia 24 de março, em confraternização que confirma a consolidação do **JAAJ** como veículo de comunicação dedicado à disseminação das lutas comunitárias, das artes e do esporte na região.

A festa foi aberta pelo conselheiro do **JAAJ**, Almir Paulo de Lima, com a entrega do Prêmio Atitude Cidadã, e teve a participação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), representada por Uilton Dantas, e de incontáveis lideranças comunitárias, amigos do JAAJ, pessoas que apóiam o projeto de construção de uma Rede Popular de Comunicação na Baixada de Jacarepaguá. O evento teve apoio da Flora Brasil Portugal e de Júnior Néon.

Encerrada a cerimônia, o grupo Agita Samba apresentou show, animando os convidados com ótimo samba de raiz.

Fotos: Roberta Azevedo



Uma nova frota de ônibus: mais confortável, segura e rápida para melhorar o transporte a população de Jacarepaguá



UMA VITÓRIA DE TODOS NÓS



Prêmio Atitude Cidadã homenageia quem faz diferença



O conselheiro do JAAJ, Almir Paulo, entregou o prêmio às mulheres que, com sua força, resistem ao despejo arbitrário imposto pela prefeitura no Canal do Cortado, no Recreio. Receberam a homenagem em nome da comunidade, Fidelina de Souza, Michele Lacourt, Enir Costa e Maria das Graças da Silva.



Na área de saúde, Sílvia Regina, da Assembléia Popular de Saúde, entregou o prêmio à médica Sara Padron, coordenadora do Conselho de Gestão Participativa do Hospital Geral de Jacarepaguá (Cardoso Fontes).



O colunista Val Costa entregou o prêmio ao artista plástico Gilmar Ferreira, que mantém um ateliê na Cidade de Deus, onde ensina sua arte a crianças e adolescentes e dedicou o prêmio ao conselheiro do JAAJ, Cabral.



O presidente da Farmanguinhos, Eduardo Costa, recebeu o prêmio das mãos da editora do JAAJ, Jussara Magalhães, como destaque pela atuação da empresa federal, ligada à Fundação Oswaldo Cruz, na produção de medicamentos de qualidade, colocando o Brasil na linha de frente na pesquisa de fármacos, e também pelas ações sociais em Jacarepaguá.



A atleta Dayane Marques, que, a partir de agora tem patrocínio da Farmanguinhos, recebeu o prêmio das mãos do conselheiro do JAAJ, Manoel Meirelles, e o dedicou à mãe, Maria de Lourdes, sua grande incentivadora.



O professor Antonio Eduardo recebeu o prêmio, da jornalista Roberta Azevedo, por sua militância, desde 1975, para o desenvolvimento da educação na região.



Luciana Novaes, que emocionou a todos por sua luta para superar a adversidade que a vitimou ao ser atendida por uma bala perdida dentro da Universidade Estácio de Sá, foi aplaudida de pé. O prêmio foi entregue pela editora do JAAJ, Juçara Braga, com participação de Carlos Santiago, militante na luta contra a violência.

Agora na Freguesia Osires

OSIRES

- Cosméticos
- Material para Velas
- Essência
- Barras de Sabonete

Fonte das Essências e Cosméticos

Faça você mesmo seu perfume

Rua Xingô, 241 - Loja E - Freguesia

2425-3105 / 3392-6158

Monforte

Empreendedor

CONTABILIDADE - SERVIÇOS DE LIMPEZA - ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Anagão

Rua do Tiro, 147 - Lq. do Pacheco
Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ

3392-1113
7840-8258
ID: 4*9469

ABATE-SE FRANGO NA HORA

Vendemos

- Galinha Caipira • Coelho
- Frango • Codorna • Porco

Entrega à Domicílio

3413-7259
9892-7853

R&R

Advogados Associados

- Civil
- Trabalhista
- Juizado Especial
- Família
- Consumidor
- Previdenciário
- Divórcio

Consultoria Gratuita

Inventário em 30 dias

Rafael Gomes Ferreira Advogado

Av. Visconde Malhada, 100 - sala 303
Botafogo - RJ - Freguesia

(21) 2435-2799
(21) 9465-8300

Pan, da Barra ou do Rio?

* Luciana Araujo e **Geane Kelly Martins

A Baixada de Jacarepaguá concentra um terço das instalações esportivas para o Pan 2007. Com a construção das estruturas e preparação da cidade para os jogos, chegou-se à seguinte pergunta: o Pan é do Rio ou da Barra?

A questão está ligada ao fato de as principais instalações esportivas estarem localizadas na Barra. Para os jogos Pan-americanos, serão utilizados e/ou construídos, na Barra e em Jacarepaguá, o Marapendi Country Club, os complexos esportivos do Autódromo, do Riocentro, da Cidade do Rock, o Rio Water Planet e a Vila Pan-americana.

Por que não aproveitar as instalações já existentes na cidade e adaptá-las aos jogos? Em 1996, quando o Rio candidatou-se a sediar as Olimpíadas de 2004, pensava-se que as instalações para os jogos valorizariam toda a cidade. Áreas abandonadas seriam revitalizadas, como São Cristóvão e a região portuária, e a vila olímpica seria construída na cidade universitária, aproveitando o espaço e a concentração de equipamentos esportivos e recreativos. O projeto beneficiaria a população carioca, de modo geral, pois não se concentraria em uma única região.

No caso do PAN 2007, o fato de as instalações concentrarem-se na região da Baixada de Jacarepaguá, em especial na Barra da Tijuca, ocorre por ser uma área de expansão da cidade, onde há espaço disponível para novas construções e por ser área plana, facilitando exigências de segurança, como, por exemplo, a utilização de helicópteros.

Eventos como os jogos Pan-americanos, com inquestionável poder de transformação dos lugares onde são realizados, têm a capacidade de criar novos espaços turísticos e de lazer na cidade. No entanto, o Rio não deveria priorizar algumas áreas em detrimento de outras. Por que priorizar a Barra, que já tem grandes atrativos, se há outras áreas na cidade que precisam de incentivo público?

Sediar o Pan este ano deveria resultar positivamente para toda a cidade, melhorando a qualidade de vida, em especial, da população mais carente. As ações deveriam contribuir para construção da cidadania no cotidiano da cidade, como preconiza a Agenda Social dos Jogos Pan-americanos 2007, mas não é o que se vê.

* Professora e pesquisadora da Barra
** Professora de geografia

Moda e Estilo

*Fernanda Visconti

Mês de Páscoa, muito chocolate, isso lembra que é hora de queimar calorias, com muita malhação, e nada mais incentivador do que ir para a academia de roupa nova, não é verdade?

Em minhas andanças em busca de novidades da moda, conheci a marca **RC** (Rio Camisas), que oferece calças e bermudas de suplex a partir de R\$ 22,00 e camisetinhas a partir de R\$ 12,00, além de muitos acessórios para fazer bonito na hora da malhação.

Aproveitem a dica e boa malhação!



Rio Camisas

RC - Rio Camisas – Opção Feira Shopping – stand 14 – rua Carolina Machado (entre a estação de Madureira e a Pólo 1); tels.: 2596-3159/9178-0328 - riocamisas@superig.com.br

ERRATA: o nome correto da feira de moda localizada no bairro do Pechincha é Feira da Eco e não Feira do Ceduc, como informamos na edição anterior

* Estilista e Consultora de Moda

A Sétima Arte na história de Jacarepaguá

* Val Costa

Entretenimento de milhões de pessoas, o cinema inaugurou uma nova forma de diversão das classes mais abastadas da Baixada de Jacarepaguá na primeira metade do século passado. A história do cinema no Brasil começa em 19 de junho de 1896, quando, no convés de um navio que cruzava a Baía de Guanabara, Alfonso Segreto filma, com uma câmera de madeira comprada na França, a paisagem da então capital federal.

A primeira sala fixa de cinema no Rio foi inaugurada em 1897 – Salão de Novidades Paris. Entre 9 de agosto e 31 de dezembro de 1907 são abertas 22 salas. Exibiam filmes de ficção da França, Dinamarca, Itália, Alemanha e dos Estados Unidos, além dos documentários realizados na própria cidade, chamados de “naturais”, como “A chegada do dr. Campos Sales, de Buenos Aires”, “A parada de 15 de novembro” ou “Fluminense x Botafogo”.

Aspectos da vida social carioca são retratados pelos primeiros operadores de câmera. Na época, o cinema mudo convivía com filmes “cantados” nos quais atores dublavam-se ao vivo por trás da tela. Esse sistema possibilitou a filmagem de revistas musicais, como “O Guarany”.

O primeiro cinema da Baixada de Jacarepaguá foi o *Cinematographo*,

construído em 1911 onde hoje funciona o banco Itaú, na Praça Seca. Em 10 de abril de 1913 inaugura-se o Cine Luz, ponto de encontro da alta sociedade da região, que funcionou até 1º de Janeiro de 1923, quando foi destruído por um incêndio.

Aproveitando a popularização da energia elétrica, os cinemas atendiam uma clientela oriunda dos bairros suburbanos. Em 1929 foi inaugurado o Cine Ipiranga, onde, atualmente, está o supermercado Sendas, na Praça Seca. Em uma localidade essencialmente rural, os frequentadores chegavam montados em cavalos, que ficavam amarrados em espaços reservados enquanto os donos assistiam os filmes.

Em 1950 foi inaugurado o Cine Baronesa no mesmo local do Cine Luz e com dependências avançadas para a época. Além de palco para exposições teatrais, havia uma lanchonete nos padrões norte-americanos, servindo hambúrguer, com mesas e cadeiras na calçada. Devido a imponência do Baronesa, o Ipiranga passou a ser chamado pela população local de “Poeirinha”. Atualmente, o prédio do Cine Baronesa é ocupado pela igreja Universal.

* Pesquisador da história de Jacarepaguá

Agenda Comunitária

19/5 – Seminário de Saneamento Ambiental da Baixada de Jacarepaguá – Paróquia N. S. da Saúde – Curicica - rua Gal. Olívio Uzeda, 231
Mais informações: 2435.2539



12 de maio e 09 de junho – 16h – plenárias do Conselho Regional da FamRio Barra, Recreio e Jacarepaguá – Posto de Saúde do Tanque – av. Geremário Dantas, nº. 135 – Tanque

04 e 18/05 e 1º e 22/06 – 19h – reuniões da coordenação do Conselho Regional da FamRio

Seja um Assinante Especial do Jaaj por apenas R\$ 15,00
Ligue 2435-2539 ou jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

RC
RIO CAMISAS
AS CAMISAS MAIS TRANSADA DE:
• **EDUCAÇÃO FÍSICA**
• **FISIOTERAPIA**
• **NUTRIÇÃO**
• **ENFERMAGEM**
• **OUTROS...**
riocamisas@superig.com.br
(21) 2596-3159 / 9178-0328
Faça parte da nossa comunidade do ORKUT

Personal studio
SAÚDE & FITNESS
NOSSO DIFERENCIAL
• Maior atenção durante os treinamentos (6 pessoas/hora)
• Avaliação física periódica e nutricionista grátis
• Atividade física para TODAS as idades e grupos especiais
Estr. do Tindiba, 185 - Salas 102 / 104
Pechincha - Jacarepaguá - RJ
Tels.: 3327-4007 / 9941-8532

VOCÊ AINDA NÃO TEM UM SITE? AGORA TEM!

- SITES PRONTOS PARA VOCÊ USAR
- SEM OS ALTOS CUSTOS DE CRIAÇÃO
- MAIS DE 2 MIL MODELOS DE SITES A SUA ESCOLHA
- DESIGN DE ALTO NÍVEL E 100% PERSONALIZADOS
- VOCÊ MESMO EDITA O CONTEÚDO DO SEU SITE
- INCLUIA TEXTOS, ARQUIVOS, SONS E IMAGENS
- SEM LIMITES DE ATUALIZAÇÕES
- 400 MB DE ESPAÇO E 25 CONTAS DE E-MAIL
- HOSPEDAGEM COMPLETA COM WEBMAIL

3087-1212 - WWW.LOJADESITES.COM

Jacarepaguá luta por implantação do Programa Saúde da Família

A atenção à saúde em casa por meio do Programa Saúde da Família (PSF) tem ótima receptividade em Jacarepaguá e líderes comunitários reivindicam a extensão do benefício à área onde residem. Com a intermediação de Farmanguinhos, a prefeitura e o Ministério da Saúde acertaram a ampliação do programa na Ap 4.

Atualmente, apenas o Canal do Anil e Curicica são atendidos na Baixada de Jacarepaguá. Dois novos módulos estão prontos há mais de um ano nas comunidades Novo Palmares, em Vargem Pequena, e Santa Maria, mas não foram efetivados.

O acordo entre município e federação prevê que três equipes passem a atuar no conjunto Bandeirantes, em Vargem Pequena, 16 em Rio das Pedras e 13 na Cidade de Deus. O governo Federal repassou R\$ 4,2 milhões para construção predial e pouco mais de R\$ 1 milhão para aquisição de equipamentos.

Uma polêmica, entretanto, embaça o desenvolvimento do projeto. O Conselho Distrital de Saúde (Cods 4) não foi consultado sobre a distribuição das equipes na região. O presidente do Conselho, Orlando Roberto, afirma que não foi informado sobre a realização do seminário que deliberou sobre a questão.



A Cidade de Deus, não é considerada área prioritária por ter o posto de saúde Hamilton Land, mas, segundo o conselheiro de Saúde Carlos Ferreira, o atendimento na unidade é precário.

O prefeito César Maia assumiu, na Agenda Social do Pan, o compromisso de estender o Programa de Saúde da Família a 30% da população da cidade, entretanto, segundo Carlos Marins, supervisor do programa na Cap 4, com as implantações previstas até o Pan, apenas 18,6% serão atendidos com o PSF.

Isto significa que a luta pela implantação do Programa na Baixada de Jacarepaguá está longe de terminar. A comunidade precisa ter clareza de que só a participação popular obrigará a prefeitura a cumprir os compromissos assumidos.

Canal do Anil resiste à ação arbitrária da prefeitura

A comunidade do Canal do Anil, em Jacarepaguá, continua sob ameaça de remoção, mas resiste e realizou passeata em 27 de março com grande mobilização popular. A prefeitura, com a omissão dos governos estadual e federal, quer removê-la a qualquer custo. A situação é vergonhosa.

A maioria das famílias habita o Canal do Anil há 30 anos; algumas estão lá há 40 ou 50 anos. A estratégia para

expulsão das famílias inclui a oferta de indenizações irrisórias, como ocorreu no Canal do Cortado, no Recreio.

A comunidade já decidiu, coletivamente, que permanecerá nas casas onde vive, cria seus filhos e netos. Para isso, o clima é de permanente mobilização. Uma série de atividades está programadas para barrar a violência. A solidariedade de todos é fundamental à vitória nesta luta.

Associação de moradores da comunidade Beira-rio realiza eleições

A comunidade Beira-rio, em Vargem Grande, realizou, em março eleições para escolha da nova diretoria da associação de moradores. Mais de 800 pessoas votaram numa demonstração clara do avanço da conscientização popular.

Duas chapas disputaram a eleição que foi acompanhada por representantes da Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro (Faferj) e do Movimento União Popular (Mup). A chapa da situação, liderada por Maria Pergentina venceu o pleito com 597 votos contra 252 da oposição.

Os demais integrantes da nova diretoria são Waldir Nascimento Alves, Lucinéia Fernandes Fidelis, José Amaral Filho, Pedro Rodrigues, An-



dréia Theotônio Apolônio e Rogério de Souza Gonçalves. Para o Conselho Fiscal foram eleitos Ana de Jesus Ferreira e Olício de Souza Silva e, para relator, José Maria Barbosa.

Aumentar a repressão não reduzirá a violência

* Samyr M. de Vasconcellos

De todos os problemas urbanos, um dos mais graves é a violência urbana. Recentemente, no Rio, o brutal assassinato do menino João Hélio chocou o País. Contudo, não há pior momento para um povo decidir sobre alterações em suas leis do que quando está sob forte comoção.

Nos Estados Unidos, sob a comoção do 11 de setembro, o Congresso cedeu aos anseios de Bush de invadir o Afeganistão e o Iraque. Hoje, os norte-americanos não acreditam mais em Bush, que não sabe como recuar de uma decisão tomada em momento de grande comoção popular.

Aqui, é tolice pensar que a redução da maioria penal contribuirá para diminuir a violência que é comandada de dentro dos presídios. Não nos deixemos enganar pelas manipulações políticas das classes dominantes. Será que essa medida atingiria jovens de classe média e alta ou apenas levaria para as cadeias os jovens pobres?

É oportuno lembrar dos jovens da classe alta que, há alguns anos, queimaram vivo um índio que dormia



num ponto de ônibus em Brasília e, embora condenados, desfrutavam de regalias, saindo do presídio para se divertirem.

Mais do que repressão, mudar o quadro de violência exige prevenção. Sem educação e saúde de qualidade para todos, oportunidades de trabalho e distribuição de renda, é impossível evitar as tragédias urbanas. A injustiça social é a base de toda a barbárie.

* arquiteto e urbanista

FamRio e JAAJ lutam por biblioteca em Jacarepaguá



O Conselho Regional da Federação Municipal das Associações de Moradores do Rio (FamRio) para Barra, Recreio e Jacarepaguá e o **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá** encaminharão abaixo-assinado pela instalação de uma nova e moderna sede para a Biblioteca Regional de Jacarepaguá à Secretaria Municipal das Culturas em solenidade dia 12 de maio, às 16 horas, no auditório do Posto de Saúde do Tanque.

Estarão presentes representantes da Secretaria, da Subprefeitura de Jacarepaguá, da ong Aldeia, da Associação dos Amigos da Biblioteca da Praça Seca e de associações de moradores da região.

Na oportunidade, haverá uma homenagem em memória da militante das artes e da cultura na região, Miriam Mendonça. Assinaturas continuarão sendo recebidas até a véspera do evento. O local para retirada de novas folhas e entrega de folhas já preenchidas é a Associação de Moradores da Freguesia (Amaf) – estrada dos Três Rios, nº 200, loja D, Freguesia – aos cuidados de Jorge Pinto.



VILLAGE DAS PLANTAS

* Plantas Ornamentais
* Vaso * Terra Adubada
* Projeto e Execução de Jardins

(21) 2493-5445 / 3139-4524

Av. Eng. Souza Filho, 1207 - Itanhangá

SEJA UM ASSINANTE ESPECIAL DO JAAJ

Por apenas R\$15,00 faça uma assinatura anual E receba o Jornal Abaixo Assinado de Jacarepaguá em sua casa

(21)2435-2539

E-mail:

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

† IN MEMORIAM †

É com pesar que comunicamos o falecimento de Virgínia Silva Correa, membro da Associação de Moradores Flor do Retiro. Permanece, em nossa memória, sua coragem e determinação nas lutas sociais de nossa região. Que Deus a ilumine em sua nova jornada.

Virgínia Silva Correa * 03/11/1959 † 27/03/2007

Agitação Cultural

28 e 29/04, sábado, 21hs e domingo, 20hs – teatro Iracema de Alencar – Casa Retiro dos Artistas – rua Retiro dos Artistas, 571 – Pechincha – peça **Terapia do Riso** – ingressos: R\$ 20,00

Artista da Taquara expõe no Ceduc

A exposição **Exaltação à Mulata**, do artista plástico Milton Valeriano, estará aberta de 24 de maio a 12 de junho no Espaço Cultural da Estácio de Sá estrada do Capenha, 1535 – Freguesia – tel.: 2425-0012



A banda de rock nacional Dorotéia realiza show dia 06 de maio, domingo, a partir de 19 horas, no bar Vittorio's, no shopping Città América, na Barra da Tijuca, com ingresso a R\$ 8 reais. O JAAJ será distribuído durante o espetáculo.

Banda Dorotéia: Marcus Vadesilho – violão e voz; Nato Niemeyer – guitarra; Renato Trindade – contrabaixo; Enrico Nascimento – bateria;

Informações: www.bandadoroteia.com.br / www.fotolog.com/bandadoroteia comunidade Banda Dorotéia no orkut

Varal da Poesia

Unidos na exclusão por um novo Plano Diretor

*Jorge Borges

De omissão em omissão, o caos urbano instalou-se.
Unidos na exclusão por um novo Plano Diretor
Chega mais, meu povo, vem participar,
nossa cidade precisamos resgatar
Nessa luta, contra toda exclusão, nossa esperança é a mobilização.
São 15 anos de história do Plano Diretor,
construído em debate, memória da cidade que o prefeito apagou.
O empreiteiro especulou, o solo se valorizou e o Poder prevaricou.
Largaram o Rio num caos de urbanidade. Nossa, quanta improbidade!
Passaram o rodo no Estatuto da Cidade.
Em Ramos, violência, entulho, só enrolação.
Na Tijuca, tu entra, só tem retenção.
Favela, acusada de tudo.
Grita forte, grita ao mundo, esse monte de omissão!
Omite-se a imprensa, o Ministério Público e a Justiça.
Mas, da pobreza, falam mal igual carniça!
Agora, consciência é a meta, classe média, favela e ocupação
Vamos, numa mesma bandeira, acabar com essa novela!
Unidos na exclusão!

1ª Caminhada Ecológica do Jornal Abaixo Assinado

O **Jornal Abaixo-Assinado** e a Academia Personal Studio convidam você para uma caminhada ecológica no Parque Estadual da Pedra Branca, na estrada do Camorim, no domingo, dia 3 de junho.

Com uma área de 12.500 hectares, esse parque é quatro vezes maior que o Parque Nacional da Tijuca e é ainda pouco conhecido pelos moradores da Baixada de Jacarepaguá.

O objetivo do passeio é juntar lazer e conhecimento. A trilha escolhida liga uma das subsedes do parque à represa do Camorim e passa por várias cachoeiras. Se você quer passar uma manhã descontraída em um pedacinho da Mata Atlântica e conhecer um pouco mais sobre a história de Jacarepaguá, não pode perder essa caminhada.

Inscrições:
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Luciana Novaes, um exemplo de superação

* Jayme Rocha

No dia 5 de maio de 2003, a estudante de enfermagem Luciana Novaes, então com 20 anos, estava na lanchonete da Universidade Estácio de Sá, na rua do Bispo, no Estácio, zona norte do Rio, quando foi atingida por uma bala perdida que mudou completamente sua vida. Luciana ficou tetraplégica, passou um ano e nove meses hospitalizada e precisou reunir forças para se reerguer. Hoje, ela e sua família são exemplo incontestável de superação.

Prestes a completar 24 anos, Luciana revela maturidade singular durante a entrevista ao JAAJ, concedida na casa, adaptada para sua locomoção, onde mora com os pais José Almir e Elena. A família é um alicerce fundamental na recuperação e vontade viver da filha caçula, que tem na irmã mais velha, Jô, a madrinha e cuidadora especial.

Praticamente desenganada pelos médicos, que lhe deram, na ocasião do acidente, apenas 1% de chance de sobrevivência, Luciana Novaes faz questão de cortar um bolo para comemorar seu renascimento todos os anos, no dia 5 de maio.



JAAJ – O que você lembra daquele 5 de maio de 2003?

Luciana Novaes – Tive aula normal. Só lembro de estar perto da lanchonete, nada mais. Soube depois que havia ordem do tráfico para que o comércio fechasse naquele dia e a Estácio não acatou.

JAAJ – Como foi sua recuperação após o incidente?

Luciana – Durante oito meses fiquei sem fala e só três meses após o ocorrido, eu soube que havia sido baleada.

JAAJ – Você sempre foi vaidosa, freqüentava academia três horas por dia. Como lida com sua condição física hoje?

LN – Vaidosa eu continuo, agora talvez até mais (risos). Estou tetraplégica e respiro por meio de respirador mecânico. No início foi mais difícil, mas agora tenho maior consciência de minhas responsabilidades, de uma nova missão. Minha cabeça está a mil, quero realizar mais pelas pessoas.

JAAJ – A Universidade Estácio de Sá te dá apoio?

LN – A Estácio nunca quis assumir sua responsabilidade perante o fato. Alega que não pode se responsabilizar pela violência. Só que aconteceu dentro da instituição que, teoricamente, deveria oferecer segurança aos alunos. Pagamos por isso. Ela foi condenada judicialmente a me pagar um salário mínimo por mês e custear o home-care (UTI móvel) vitaliciamente.

JAAJ – Então suas necessidades são supridas pela Estácio?

LN – Não, só parte delas. Ainda não saiu a indenização que solicito. A cadeira de rodas adaptada que uso foi doada por 15 militares da Aeronáutica sensibilizados com minha história. A manutenção dela é muito cara. Além disso, para me locomover, sempre tenho que chamar uma ambulância ao custo médio de R\$300,00, pois ainda não foi aprovada a lei que autoriza a circulação de táxis adaptados, que facilitariam a locomoção, me permitindo conhecer outros lugares e trocar experiências com pessoas que estejam atravessando situação parecida.

Polycenter Papeleria
3432-4890

Xerox 0,07
colérea de 100

Plastificação - Encadernação - Revelação
Foto 3 x 4 - Mat. Papeleria - Art. Presentes
Gráfica Cartões Fotográficos - Banner
Folder - Folheto - Carinha - Imã de geladeira
Cartaz - Recorte eletrônico - Impressões P/B e Col.

3435-3553 / 3473-3985

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

BMG **BVA** **BN** **BNC**

INSS - APOSENTADOS E PENSIONISTAS

EMPRETIMO: SERVIDOR (FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL) - MILITARES - BOM - PRODUZ

VALOR	1994/95-96	Atualizado em	Atualizado em	Atualizado em
R\$	200 R\$	200 R\$	200 R\$	400 R\$
1.000,00	450,00	380,00	440,00	460,00
2.000,00	900,00	770,00	880,00	920,00
3.000,00	1.350,00	1.150,00	1.320,00	1.370,00
4.000,00	1.800,00	1.530,00	1.760,00	1.810,00
5.000,00	2.250,00	1.910,00	2.200,00	2.260,00
10.000,00	4.500,00	3.820,00	4.400,00	4.520,00

Agencia: Rua do Brasil, 200 - Grupo 200 Tel: 2424-4407 / 2424-4402
 Rua: Rua Marquês de Botafogo, 1 - Grupo 204 Tel: 2426-2749 / 2426-2808
 Associação: Rua Carlos de Alencar, 111 - Grupo 204 Tel: 2426-2007 / 2426-2008